

A IMPORTÂNCIA DA PUERICULTURA NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL: PAPEL DO ENFERMEIRO NA ATENÇÃO BÁSICA

TONETTO, S. A.¹; DOBIESZ, B. A.²

Palavras-chave: Puericultura. Atenção Básica. Papel do enfermeiro

INTRODUÇÃO

Esta pesquisa aborda a importância da puericultura no desenvolvimento infantil, sendo o foco da revisão bibliográfica integrativa compreender a atuação do enfermeiro na Atenção Básica. A puericultura constitui uma prática de grande relevância nesse nível de atenção, pois permite o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança desde os primeiros dias de vida, favorecendo a detecção precoce de possíveis alterações e orientando a família quanto aos cuidados necessários. De acordo com a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), a puericultura deve estar integrada às ações de promoção e prevenção em saúde, assegurando cuidado contínuo e de qualidade à criança (Brasil, 2017). Nesse contexto, o enfermeiro assume papel central, uma vez que sua atuação envolve não apenas a realização de consultas de rotina, mas também a oferta de orientações educativas e o fortalecimento do vínculo entre família e equipe de saúde. Dessa forma, compreender a relevância da puericultura e a contribuição do enfermeiro nesse processo é essencial para garantir melhores condições de vida à criança e promover seu pleno desenvolvimento.

Apesar de sua relevância, a puericultura ainda enfrenta desafios importantes, como a baixa frequência das famílias às consultas, a sobrecarga de funções dos profissionais de enfermagem e a escassa valorização das práticas preventivas no âmbito da Atenção Básica. Essas dificuldades podem comprometer o acompanhamento adequado da criança e reduzir os impactos positivos esperados para seu desenvolvimento integral. Diante disso, delinea-se o seguinte problema de

¹ Stefani Aparecida Tonetto. Acadêmica do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – PR. 2025.

² Barbara Aparecida Dobiesz. Orientadora da pesquisa. Docente Especialista do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2025.

pesquisa: Qual é o impacto da puericultura realizada pelo enfermeiro na atenção básica de saúde para o desenvolvimento saudável da criança na primeira infância?

OBJETIVO

Pesquisar como a atuação do enfermeiro na puericultura contribui para o desenvolvimento saudável da criança na primeira infância na atenção básica de Saúde.

MÉTODO

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, descritiva, por meio de revisão bibliográfica integrativa, realizada a partir da busca de artigos científicos, livros e revistas disponíveis em bases de dados como Google Acadêmico, SciELO e PubMed, com publicações dos últimos dez anos, em português, com relevância à temática da puericultura, desenvolvimento infantil e atuação do enfermeiro na Atenção Básica.

DESENVOLVIMENTO

Os resultados da revisão mostraram que a puericultura constitui uma prática indispensável para o acompanhamento contínuo da criança, possibilitando a análise de aspectos ao longo do processo de crescimento e desenvolvimento. Nesse contexto, o enfermeiro desempenha função essencial, visto que, além de realizar o acompanhamento clínico, exerce papel educativo ao orientar as famílias sobre medidas de cuidado que favorecem a prevenção de doenças e a promoção da saúde infantil (Caldas *et al.*, 2021). Estudos destacam que a consulta de puericultura, ao unir avaliação técnica e orientação pedagógica, contribui de maneira significativa para a melhoria da qualidade de vida e para a diminuição de agravos evitáveis na infância (Albernaz; Couto, 2022, Melo; Silva; Quixabeira, 2021).

Fatores socioeconômicos, como escolaridade materna e vínculo pré-natal, influenciam diretamente a frequência das consultas e a efetividade da puericultura, comprometendo o fortalecimento do vínculo entre família e Atenção Primária. Contudo, permanecem os desafios como a sobrecarga de atribuições dos profissionais, limitações estruturais das unidades de saúde e a adesão irregular de algumas famílias ao acompanhamento periódico. Apesar desses obstáculos, os estudos confirmam que a puericultura é uma estratégia indispensável para garantir

um desenvolvimento saudável e integral, reforçando a relevância da enfermagem na promoção da saúde infantil (Alexandre *et al.*, 2023; Cavalheiro, 2021).

Tavares *et al.* (2019) evidenciam que a puericultura, quando realizada de forma sistematizada, permite identificar precocemente alterações no crescimento, no desenvolvimento psicomotor e em aspectos nutricionais, oferecendo a possibilidade de intervenção imediata. Schmitt *et al.* (2020), reforçam que a adesão a essas consultas estão diretamente relacionadas a fatores socioeconômicos e ao vínculo estabelecido com a equipe de saúde, sendo o enfermeiro um profissional-chave nesse processo de acompanhamento.

CONCLUSÃO

A análise das pesquisas permitiu evidenciar que a puericultura representa um elemento estratégico e indispensável para a promoção da saúde infantil no âmbito da Atenção Básica. A atuação do enfermeiro, por meio de consultas regulares, orientações e acompanhamento contínuo, exerce papel decisivo no desenvolvimento saudável da criança e na prevenção de possíveis agravos futuros. Ressalta-se, ainda, a necessidade de investir em capacitações permanentes para os profissionais de enfermagem, além de fortalecer as políticas públicas voltadas à saúde da criança, garantindo maior valorização e efetividade da puericultura no contexto do sistema de saúde. Este estudo está em andamento, com término estimado para o primeiro semestre de 2026.

REFERÊNCIAS

ALBERNAZ, Antônio Luiz Gonçalves; COUTO, Maria Cristina Ventura. A puericultura no SUS: o cuidado da criança na perspectiva da atenção integral à saúde. **Saúde em Debate**, Rio de Janeiro, v. 46, n. 5, p. 236-248, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.org/pdf/sdeb/2022.v46nspe5/236-248/pt> acesso em: 26 set. 2025.

ALEXANDRE, Analécia Dâmaris da Silva *et al.* Assistência à criança: a importância da puericultura em enfermagem na prevenção à desnutrição infantil. **Open Science Research X**, São Paulo, v. 10, n. 2, p. 279-291, 2023. Disponível em: <https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/230111884.pdf>. Acesso em: 26 set. 2025.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2017. Disponível em:

https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_atencao_basica_2017.pdf. Acesso em: 25 set. 2025.

CALDAS, Geovanna Renaisa Ferreira *et al.* Puericultura na atenção primária à saúde: problemas evidenciados pelos enfermeiros. **Saúde Coletiva**, Barueri, v. 11, n. 61, p. 4784–4797, 2021. Disponível em: <https://revistasaudecoletiva.com.br/index.php/saudecoletiva/article/view/1179>. Acesso em: 28 set. 2025

CAVALHEIRO, Ana Paula Garbuiro; SILVA, Carla Luiza da; VERÍSSIMO, Maria de La Ó Ramallo. Consulta de enfermagem à criança: atuação do enfermeiro na atenção primária à saúde. **Enferm Foco** São Paulo, v. 12, n. 3, p. 540–545, 2021. DOI:10.21675/2357-707X.2021.v12.n3.4305. Disponível em: <https://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2022/01/consulta-enfermagem-crianca.pdf> Acesso em: 27 set. 2025.

MELO, Marcos Vinícius José Cardoso de; SILVA, Caroline Paiva da; QUIXABEIRA, Carina Gleice Tabosa. Assistência de enfermagem no crescimento e desenvolvimento infantil no contexto da puericultura. A.R. **International Health Beacon Journal**, São José dos Pinhais, v. 1, n. 7, p. 128-40, 2021. Disponível em: <https://healthbeaconjournal.com/index.php/ihbj/article/view/138>. Acesso em: 25 set. 2025.

SCHMITT Leonardo Rauber Et Al. A puericultura no Primeiro Ano de Vida- Uma Avaliação na Atenção Primária em Saúde. **Revista Cuidado em Saúde**, Duque de Caxias, v. 14, n. 2, p. 58-70, 2020. Disponível em: https://pesquisa.bvsalud.org/portal/?output=&lang=pt&from=&sort=&format=&count=&fb=&page=1&tab=&skfp=&index=&q=id%3Abiblio-1141343&search_form_submit= Acesso em: 29 set. 2025

TAVARES, Maria Niná Moraes Et al. Consulta de enfermagem em puericultura na Estratégia Saúde da Família: revisão integrativa. **Revista Nursing**, São Paulo, v. 22, n. 256, p. 3104-3109, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.36489/nursing.2019v22i256p3144-3149> Acesso em: 29 set. 2025.